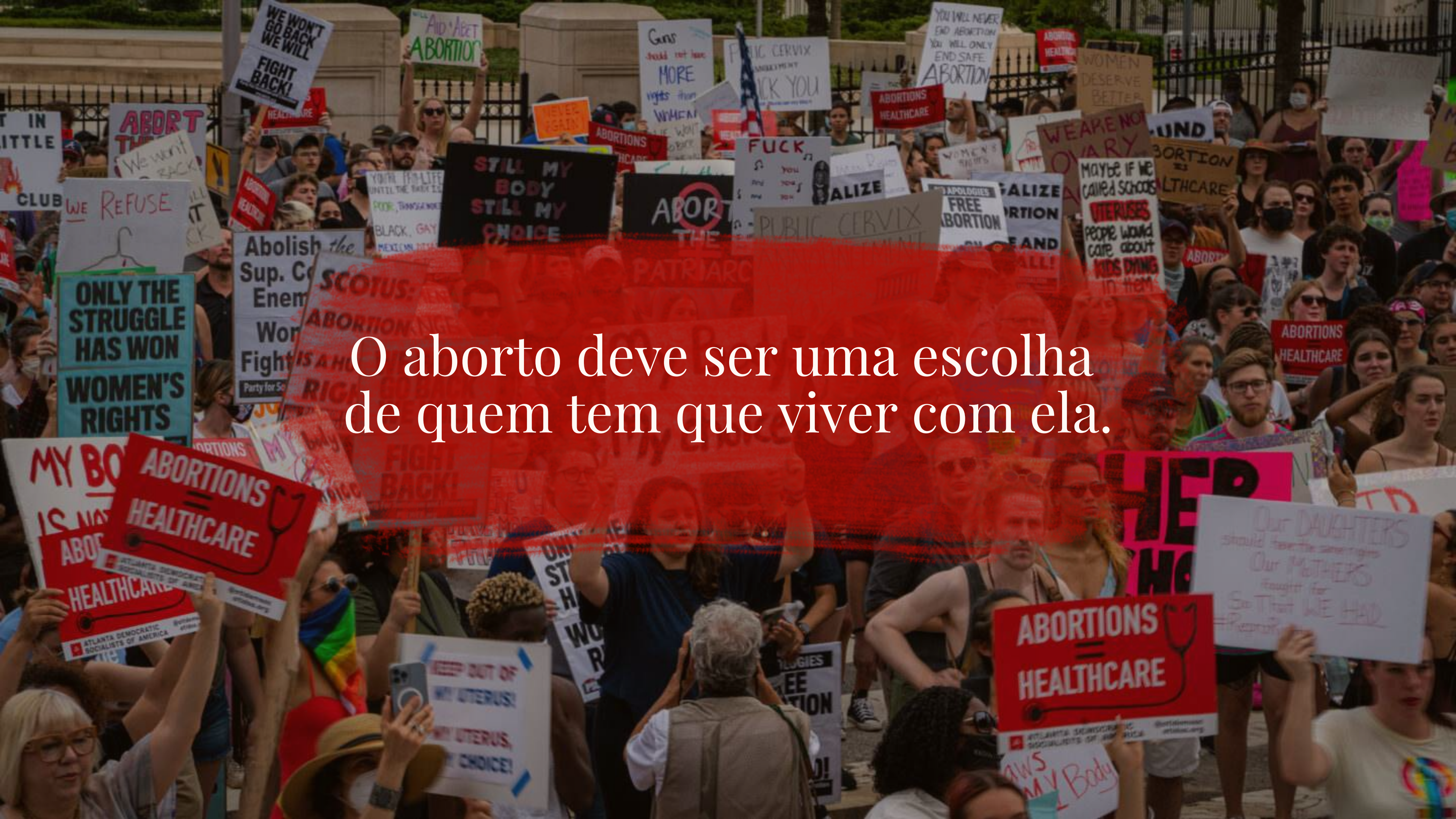


# Uma Escolha Minha

DOSSIER DE PROJETO







O aborto deve ser uma escolha de quem tem que viver com ela.





# LOGLINE

O que fazer perante uma gravidez indesejada? Em três momentos diferentes da história contemporânea de Portugal - 1972, 2007 e 2022 - três pessoas são confrontadas com a difícil decisão de ir em frente ou interromper a sua gravidez. No ecrã dividido em três, podemos acompanhar e refletir sobre o poder de escolha destas pessoas e até que ponto essa escolha é realmente livre.



# NOTA DE INTENÇÕES

Este projeto vem de uma tentativa de tornar um assunto tabu, num assunto falado na sociedade sem preconceito ou julgamentos. Há apenas 15 anos que o aborto é legal em Portugal, para quem o deseje fazer de própria vontade. No entanto, ainda há uma certa ineficiência neste cuidado de saúde para chegar a todas as pessoas e não há certezas que a lei que o permite seja irrevogável. É um assunto muito ligado ao segredo e à falta de comunicação, havendo uma recusa de pessoas mais conservadoras como sendo uma boa solução para quem precisa.

Esta curta-metragem quer trazer à superfície problemáticas que estão inerentes ao aborto em anos diferentes, cada um com a sua especificidade. As três histórias são contadas em épocas particulares, de uma forma a tentar representar várias realidades por que muitas pessoas passaram devido à sociedade, política e economia que as rodeava em cada uma dessas épocas.

A decisão de fazer em split screen foi um desafio que quisemos aceitar, pois era uma chance de contarmos as três histórias não dando mais relevância a uma face às outras, pois as três são igualmente importantes.

No fim, gostaríamos que esta curta-metragem experimental seja um olhar sobre a história do aborto em Portugal, de forma a criar consciencialização acerca do passado e incentivar uma ponderação para o futuro.



# SINOPSE

Clara engravida, contudo, estamos em 1972 e o aborto ainda é ilegal em Portugal. É com a ajuda de uma amiga e de uma parteira que Clara consegue fazer um aborto clandestino.

Em 2007, Joana vai a uma clínica fazer um aborto. No consultório, é alvo de julgamento da sua médica que se recusa a ajudar Joana a abortar.

Alex descobre que engravidou e questiona o que este papel feminino representa para a sua identidade não binária, mesmo estando em 2022.



# 1972



## **CLARA, 18**

Clara é uma adolescente, filha de pais muito conservadores e altamente religiosos.

Quando engravida acidentalmente sem se ter casado ou assumido qualquer namoro, pois os pais não aprovam o homem por quem se apaixonou, ela entra em pânico.

A sua melhor amiga Anabela ajuda-a então e leva-a a casa de uma parteira numa noite para fazerem um aborto clandestino.

É uma jovem sensível e ainda muito crédula, com medo de desiludir os pais. A sua ingenuidade é uma das razões que a levaram à sua situação, mas no final ela se apercebe que tem uma resiliência dentro de si que desconhecia.



# 2007



## **JOANA, 22**

Joana é uma jovem adulta que terminou agora a sua licenciatura. Vai começar o seu primeiro emprego em Londres. A sua família tem problemas financeiros e Joana sem que tem uma responsabilidade para com esta. Namora com Rodrigo, mas ambos têm noção que a sua relação não vai durar a longa distância.

Joana sabe que não tem meios para sustentar uma gravidez nesta altura. Decide assim, fazer um aborto, que se tornou legal esse ano.

É ambiciosa e cuidadosa no que faz. Quer ajudar a sua família a ter uma vida melhor.



# 2022



## ALEX, 24

Alex desde criança que não se identifica com qualquer género, e em adolescente assumiu-se como não-binário. Aos 26 tem uma vida estável e bem sucedida. Namora com Daniel há oito meses, sendo a relação mais longa que alguma vez teve e sentido que é a pessoa com quem neste momento quer passar.

Ao descobrir que engravidou surpreende-se. O papel de mãe é naturalmente mais feminino e Alex fica em dúvida com o que fazer a seguir.

É uma pessoa descontraída, veio de uma vida um pouco privilegiada, mas sem ser alguém arrogante. Nunca precisou de tomar decisões muito drásticas e sempre viveu ao sabor do vento. Porém, no final terá mesmo de tomar a decisão se mantém ou não a sua gravidez.

é u. é uma pessoa descontraídam



# ENTRE 1972 E 2022



7 ANOS



57 ANOS

## MARIA

Maria é uma personagem transversal nas três histórias. Ela vai assistir ao aborto de Clara, quando tinha 7 anos, realizado pela sua mãe.

Isso impacta-a de tal form, que quer, quando crescer, ajudar a que as pessoas deixem de passar pelos horrores que Clara e outras passaram.

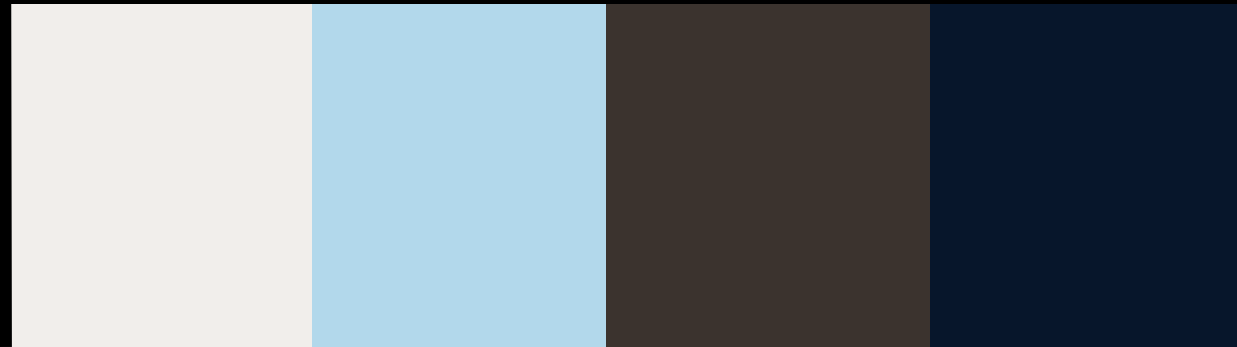
Em 2007, é médica como desejou e quer ajudar as pessoas a não sofrerem situações como Clara.

Em 2022, descobrimos que é mãe de Alex e que vai dar consolo e apoio perante a situação. Maria tem uma enorme empatia pelas pessoas e quer fazer o possível para prestar todos os cuidados que lhe são possíveis. Acredita na saúde para todos sem discriminação.











A group of young women are lying on their stomachs on a grassy field at night. They are wearing white clothing, including t-shirts and shorts, some with red accents. The scene is dimly lit, with the text 'UMA ESCOLHA MINHA' overlaid in the center in a white, serif font.

UMA ESCOLHA MINHA